



Avaliação da adequação dos abrigos emergenciais e de suas infraestruturas de apoio às necessidades e demandas da população desabrigada após desastres naturais no Vale do Itajaí - SC

Autores: Luana Toralles Carbonari | luanatcarbonari@gmail.com
Lisiane Ilha Librelotto | lisiane.librelotto@ufsc.br

1) Introdução

O presente trabalho aborda a temática emergencial com foco na atuação do pós-desastre, no Vale do Itajaí - SC. Esta pesquisa tem por objetivo avaliar a fase de resposta em situações emergenciais, por meio da análise dos mecanismos formais que determinam a montagem, coordenação e planejamento dos abrigos emergenciais e indicam as infraestruturas necessárias para o seu funcionamento, relacionando estes mecanismos com as reais demandas da população desabrigada por desastres naturais nesta mesorregião.

2) Problematização

Nas últimas décadas, os desastres ocasionados por fenômenos naturais têm sido assunto cada vez mais presente na mídia e no cotidiano da sociedade. Segundo Vargas (2010), entende-se por “desastre” as consequências de um evento adverso, provocado pelo homem e/ou pela natureza, sobre um ambiente vulnerável, que vai além da capacidade de resposta do sistema social atingido. Essas consequências geram inúmeros prejuízos socioeconômicos, patrimoniais e ambientais, sendo diretamente proporcionais à vulnerabilidade e exposição dos elementos em risco. Dados recentes do CEPED/UFSC (2013a) demonstram que as ocorrências de desastres no Brasil aumentaram 40 % na última década. Destes, os mais recorrentes, no período compreendido entre os anos de 1991 e 2012, foram as estiagens e secas, seguidas das enxurradas. A maior parte dos municípios atingidos por desastres pertence ao estado de Santa Catarina, situado na Região Sul do país. Neste período, 38 municípios deste estado decretaram situação de emergência e as enxurradas foram os eventos adversos que causaram o maior número de danos, responsáveis por 34 % dos desastres.

3) Metodologia

1- Revisão Bibliográfica e Estado da Arte: Compreender a dinâmica do processo de resposta em situações emergenciais e os mecanismos formais oficiais existentes sobre a provisão de abrigos emergenciais.

2- Estudos de Caso: Destacar pontos importantes de casos nacionais e internacionais, com foco na provisão de abrigos emergenciais e em suas infraestruturas de apoio.

3- Pesquisa de Campo: Pesquisa exploratória no Vale do Itajaí para avaliar os desastres dos últimos anos, com destaque para a provisão de abrigos emergenciais e a adequação das infraestruturas de apoio a estes abrigos.

4- Análise dos Resultados: desenvolver gráficos, tabelas e quadros comparativos para apresentar os resultados dos estudos de caso e da pesquisa de campo.

5- Desenvolvimento de Requisitos e Propostas.

4) Resultados esperados

- Características das atividades que envolvem o processo de resposta a desastres (dificuldades, desafios, melhores práticas, etc). Lista dos mecanismos formais oficiais para a atuação na resposta.

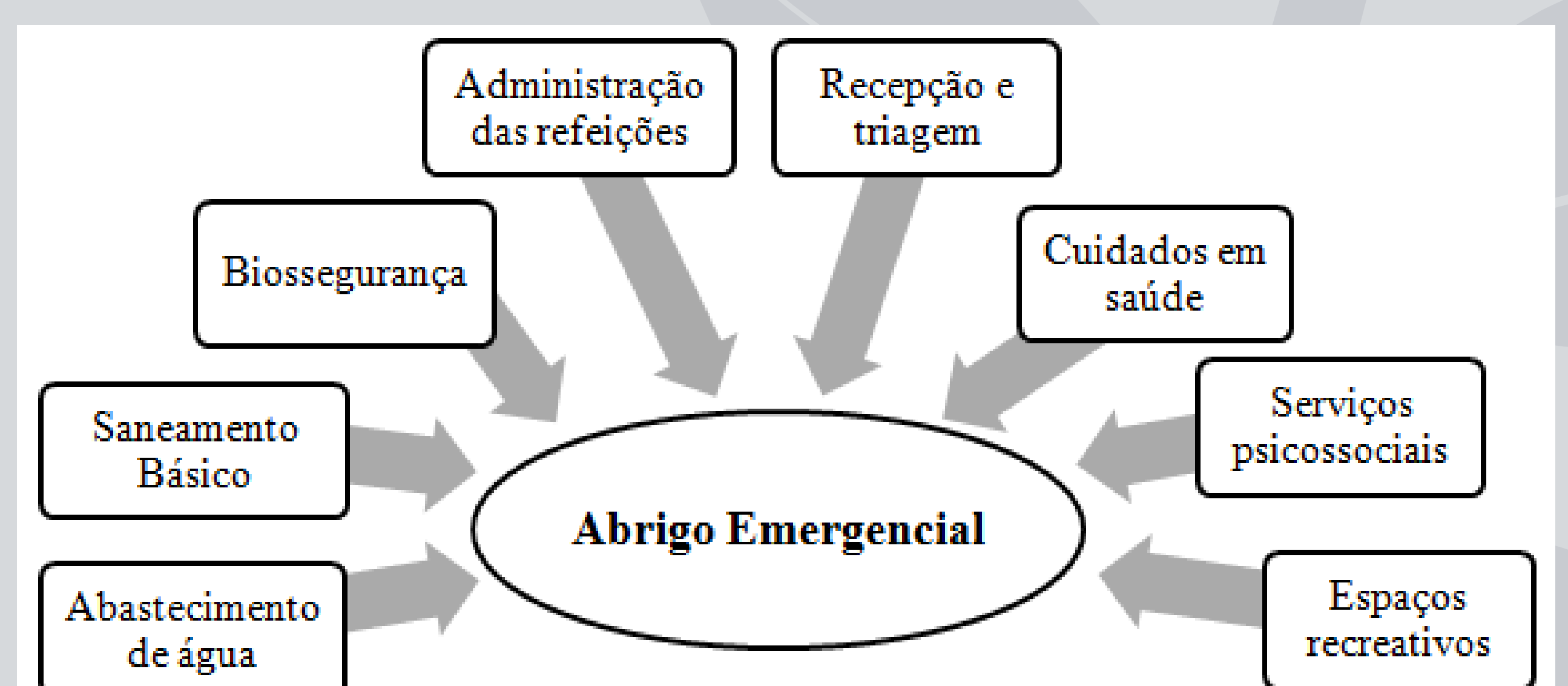
- Lições aprendidas (sucessos e insucessos) com relação à provisão de abrigos emergenciais e infraestruturas de apoio aos abrigos.

- Principais soluções, desafios e dificuldades nos desastres naturais do Vale do Itajaí, com foco na provisão de abrigos e infraestruturas de apoio aos abrigos.

- Planos de ações com requisitos e propostas para adequação dos mecanismos formais existentes às reais necessidades e expectativas da população desabrigada no Vale do Itajaí – SC, com a possibilidade de ser empregado em todo o Brasil.



Desastre Natural ocasionado por enchentes na cidade de Luiz Alves no Vale do Itajaí.



Relação entre o abrigo emergencial e os principais serviços e infraestruturas necessários para seu funcionamento.